

Puericultura e o cuidado coletivo: implicações na saúde da criança

Mateus Fernandes Filgueiras¹
Rita de Cássia Sofia Barreto Bezerra²
Débora Evelly da Silva Olanda³
Arunna Thallyta Alexandre de Pontes.⁴
Maria Carolina Salustino dos Santos⁵

RESUMO

A puericultura está inserida no cuidado em pediatria, que ocorre na atenção básica em saúde, realizado por profissionais de saúde capacitados. A puericultura é uma estratégia de cuidado em saúde, no qual se pode acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança na primeira infância. Tem-se por objetivo nessa pesquisa: analisar na literatura atual o cuidado em puericultura na perspectiva da saúde coletiva e suas implicações para a criança. Método de revisão integrativa, construído de forma descritiva e qualitativa. Os estudos foram coletados no período de janeiro a março de 2022, nas bases de dados da LILACS, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE, Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online – SciELO. Os descritores usados foram: Puericultura; Saúde Coletiva; Cuidado, cruzados pelo operador booleano AND, de forma direcionada e organizada, seguindo as orientações do Descritores em Ciência da Saúde – DeCs. Como critérios de inclusão, foram definidos: textos completos, disponíveis gratuitamente, recentes (2018-2022), e em português, inglês ou espanhol. Foram selecionados 07 estudos mediante o processo de busca e organização dos dados estudados. Os resultados trouxeram que o acompanhamento de puericultura, permite a prevenção de agravos e complicações no desenvolvimento da criança, e que através deste cuidado, milhares de crianças podem crescer de forma saudável, e ainda, ter patologias identificadas precocemente, resultando em um cuidado coletivo.

Palavras-chave: Puericultura; Saúde Coletiva; Cuidado.

INTRODUÇÃO

O cuidado em saúde da criança é uma linha de cuidado prioritária para a saúde pública, que proporciona a integralidade, atendimento multiprofissional e articulação do cuidado infantil (VIEIRA *et al.*, 2018; GOÉS *et al.*, 2018). É preconizado conforme a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), baseada em eixos estratégicos, visando o desenvolvimento da criança saudável. O local no qual as crianças precisam ser acompanhadas

¹ Enfermeiro pela Universidade Federal de Campina Grande. Residente em Atenção Primária à Saúde pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP;

² Enfermeira. Universidade Federal de Pernambuco. Naturopata e especialista em saúde da família e comunidade rita.sofia@outlook.com;

³ Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa, deboraevellydasilvaolanda@gmail.com

⁴ Enfermeira com pós graduação em Enfermagem do Trabalho, graduanda em pós graduação em Obstetrícia. Faculdade Santa Emília de Rodat. arunna2@hotmail.com;

⁵ Mestra em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba, mariacarolina302@hotmail.com.



é na Atenção Primária à Saúde (APS) responsável por coordenar o cuidado e direcionar os pacientes para os demais níveis de atenção em saúde, quando necessário (VIEIRA *et al.*, 2018; GOÉS *et al.*, 2018). O acompanhamento da criança é feito juntamente com a atualização vacinal, avaliação do desenvolvimento, crescimento, cardápio infantil e orientações gerais (VIEIRA *et al.*, 2018; GOÉS *et al.*, 2018). Dessa forma, entende-se que a consulta de puericultura é um dos instrumentos de continuidade do cuidado, que permite ações de vigilância em saúde, além de prevenção e promoção através de grupos educativos. Sendo assim, tem-se por objetivo: analisar na literatura atual o cuidado em puericultura na perspectiva da saúde coletiva e suas implicações para a criança.

METODOLOGIA

Método de revisão integrativa, construído de forma descritiva e qualitativa. Os estudos foram coletados no período de janeiro a março de 2022, nas bases de dados da LILACS, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE, Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online – SciELO.

Os descritores usados foram: Puericultura; Saúde Coletiva; Cuidado, cruzados pelo operador booleano AND, de forma direcionada e organizada, seguindo as orientações do Descritores em Ciência da Saúde – DeCs. Como critérios de inclusão, foram definidos: textos completos, disponíveis gratuitamente, recentes (2018-2022). e em português, inglês ou espanhol.

Após esse processo, a busca foi iniciada, e foram encontrados 55 artigos sobre o tema, que correspondem ao objetivo no primeiro momento. Foi realizada a leitura dos títulos, no qual 12 tinham possibilidade de serem inseridos. Os 12 artigos foram analisados quanto aos resumos, mas somente 07 estavam de acordo com os critérios e tema da pesquisa. Os 07 artigos foram analisados integralmente e inseridos no estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

O modelo de saúde adotado pelo Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS) tem como pressuposto a Rede de Atenção à Saúde (RAS), que se caracteriza pelo conjunto de ações e serviços de saúde estruturado em níveis de complexidade crescente, sendo a atenção primária à saúde (APS) ou atenção básica (AB) a principal porta de entrada do SUS, por isso está no centro

de comunicação da rede, coordenando o cuidado e ordenando as ações e serviços disponíveis (BRASIL, 2012).

A atenção básica fornece procedimentos individuais, familiares e coletivos, perpassando a promoção, prevenção e proteção da saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, ofertados mediante atuação de equipes multiprofissionais, responsáveis sanitários sobre uma população de território definido (BRASIL, 2012).

Dentre as ações prioritárias realizadas pelos profissionais da atenção básica, principalmente pelos enfermeiros, está a consulta de puericultura, visto que apesar da expressiva diminuição da mortalidade infantil nas últimas décadas no Brasil, de 47,1 óbitos infantis a cada mil nascidos vivos, em 1990, para 15,6 em 2010, a meta de assegurar o direito à vida a toda criança brasileira não foi lograda, prevalecendo desigualdades regionais e sociais inconcebíveis (BRASIL, 2012).

Ademais, cerca da metade (68,6%) da mortalidade infantil em crianças com menos de um ano de vida ocorrem no período neonatal, ou seja, até os 27 dias de vida, sendo a maioria no primeiro dia de vida, reafirmando que faz parte da realidade social e sanitária do Brasil a mortalidade por causas evitáveis por ações de serviços de saúde, como o acompanhamento de pré-natal, do parto e do recém-nascido (BRASIL, 2012).

Desta forma, a puericultura é uma atividade prioritária e refere-se ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, por meio da avaliação do peso, altura, desenvolvimento neuropsicomotor, estado nutricional, orientações em relação a vacinação, possíveis intercorrências, além de orientar os pais/família/cuidadores em relação aos cuidados que devem ser ofertados a criança, como alimentação, higiene e estimulação, sendo também importante na identificação precoce de possíveis agravos à saúde e atrasos no desenvolvimento. Para isso, os profissionais da atenção básica devem estabelecer uma relação de confiança com os responsáveis pela criança, estabelecendo assim um vínculo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autores	Título	Ano	Periódico	Puericultura e suas implicações no cuidado
RIBEIRO, W. <i>et al.</i>	Puericultura na atenção primária de saúde: a	2019	Revista Saúde Coletiva	Entende-se a consulta de puericultura com visão de cuidado para o

	percepção do responsável sobre consulta de enfermagem			acompanhamento das condições de saúde da criança, bem como exploração de tópicos de prevenção e educação sobre temas como Baixo Peso ao Nascer e Aleitamento Materno.
SANTOS, Q.R.; CAVALCANTI, V.G	Diagnóstico situacional em unidade básica de saúde: contribuições para o campo da saúde coletiva.	2019	Revista Enfermagem Atual	O diagnóstico situacional da área se torna uma ferramenta muito importante para gerir o trabalho em saúde, pois aponta firmemente onde é preciso levantar problemáticas e resolvê-las da forma mais produtiva possível no contexto de saúde da criança também.
SOUSA, C.J.A <i>et al.</i>	A puericultura como estratégia para promoção da saúde da criança na atenção primária	2021	Brazilian Journal of Development	Afirma-se que o puericultor é, não só um atendente de crianças, mas também das famílias, sendo de fundamental importância tanto a construção de vínculo, como orientações de educação em saúde para o grupo familiar.
VIEIRA, D.S. <i>et al.</i>	A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família	2018	Texto & Contexto Enfermagem	-Consulta integral; -Enfãse no cuidado; -Além de medidas antoprométicas.
KRUCZEWSKI, B. <i>et al.</i>	Atendimento de puericultura domiciliar à criança prematura: relato de caso	2018	Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	O atendimento domiciliar em puericultura promove a continuidade do cuidado prestado nos serviços de saúde, fortalecendo os vínculos criados com os familiares da criança, criando dessa forma, pontes de informação para estes em sua própria residência.
NERY, M.E.P. <i>et</i>	Avaliação do	2020	Anais do Salão	Tem-se a compreensão da

al.	atributo integralidade na consulta de puericultura sob o olhar de cuidadores de crianças		Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão	importância dos cuidados desempenhados pela rede de Atenção Primária à Saúde na garantia da integralidade à criança e também orientando a família principalmente durante a consulta de puericultura.
MARINHO, M.J.M. <i>et al.</i>	Puericultura coletiva para crianças de 3 a 5 anos com equipe multiprofissional: relato de experiência	2021	Revista Multidisciplinar em Saúde	Existem entraves quando a construção de vínculos na puericultura e uma vez fragmentado, pode vir a acontecer atrasos no desenvolvimento infantil, que pode resultar em uma maior necessidade de avaliação multiprofissional da criança mesmo maior que 2 anos para avaliar quadros cognitivos e físicos.

É possível perceber, que a Atenção Básica é um local de extrema importância para a saúde da população bem como para o SUS e seus profissionais, uma vez que as políticas públicas de saúde adotadas pelo Brasil para diminuir o percentual de morbimortalidade infantil passam principalmente pelas ações da atenção básica (QUEIROZ; VALENTE, 2019). O acompanhamento mais próximo da população permite a identificação de grupos de maior risco, o que auxilia no desenvolvimento de programas voltados às reais necessidades das pessoas, bem como nos diagnósticos precoce, aumentando as chances de cura e reduzindo os custos do tratamento (SOUSA, *et al.*, 2021)

Sendo assim, a relação entre o profissional e família é considerada o foco principal da prática assistencial, contando com uma comunicação saudável consistindo em compartilhamento de ideias e pensamentos, evitando um discurso autoritário e preconceito, sem desvalorizar praticas cotidianas da mãe, orientando com respeito sobre as práticas adequadas. Entendendo que a consulta de puericultura assegura uma melhor visão de cuidado para o acompanhamento das condições de saúde da criança (RIBEIRO *et al.*, 2019).

As frequentes consultas periódicas no primeiro ano de vida do bebê, acompanham melhor o desenvolvimento por meio de indicadores, que inclusive a família pode e deve auxiliar a registrar. A cooperação entre equipe, puericultura e família da criança são essenciais para o sucesso da estratégia. A puericultura promove uma assistência sistemática, de forma que

possíveis fatores de risco orgânicos, familiares e sociais possam ser identificados o mais rápido possível e alguma intervenção possa ser feita (SOUSA *et al.*, 2021).

Percebe-se que a formação de um bom vínculo com os enfermeiros melhora a qualidade do cuidado a ser prestada e permite o desenvolvimento de habilidades, compreendendo que a relação limitada e deficiente prejudica o desenvolvimento da autonomia e habilidades das mães. Destacando também que os responsáveis se sentem confortáveis e bem acolhidos nas consultas (RIBEIRO *et al.*, 2019).

Constata-se a importância dos cuidados desempenhados pela rede de Atenção Primária na garantia da integralidade da saúde da criança e também na orientação da família principalmente durante as consultas, incorporando o tema da nutrição na infância, abordagens adequadas para o uso prejudicial de drogas e problemas de saúde mental, crescimento e desenvolvimento da criança em seu contexto social e segurança no lar (NERY *et al.*, 2020).

O diagnóstico situacional gera benefícios para organização local, valorizando a qualidade das ações de saúde e implementação de ações de Educação Permanente, além da transparência para com a equipe de serviço e à população, contribuindo para a melhoria e fortalecimento da atuação dos enfermeiros como gestores dos programas de saúde pública (QUEIROZ; VALENTE, 2019).

A atenção domiciliar possibilita que não existam rupturas no cuidado prestado à criança, que desenvolvem tantas funções complexas ao longo de poucos anos de crescimento, promovendo a continuidade desse cuidado para com a família que está mais próxima desta análise do desenvolvimento. Além de potencializar e fortalecer os vínculos criados com os familiares da criança, construindo uma ponte entre os pontos de atenção e a pessoa em sua própria residência (KRUCZEWSKI *et al.*, 2018).

A importância do cuidado infantil vai além do cuidado centrado em técnicas de avaliação antropométricas, contudo na compreensão e reconhecimento da criança como um ser único com inúmeras necessidades para serem atendidas dentro do contexto familiar e comunitário que estão inseridos. A ação conjunta da equipe de saúde é de primordial na assistência pois é capaz de proporcionar alterações significativas e melhorias na qualidade dessas vidas (MARINHO *et al.*, 2021).

Dentro do contexto estudado, pode-se afirmar que a atenção à saúde da criança, ainda está aquém do esperado, evidenciando a fragilidade na assistência ofertada à criança, com baixa efetividade das ações de cuidado nas consultas de puericultura, em que o exame físico, para avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor, bem como a educação em saúde são as dimensões de cuidado menos efetivadas na prática cotidiana (VIEIRA *et al.*, 2018).

Neste sentido, é notável a urgência em capacitar enfermeiros, objetivando melhorias na assistência exercida à população infantil, aprimorando suas práticas com ações que promovam a saúde e previnam doenças, pois quando se trata de saúde, o diagnóstico precoce pode ser precioso no tratamento, bem como viabilizar a utilização de tecnologias simples e leve para o cuidado deste público (VIEIRA *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, que os serviços da APS são importantes para o estabelecimento de cuidados mediante orientações durante a puericultura, e que o vínculo com os enfermeiros, melhora a qualidade do cuidado e o desenvolvimento de habilidades, inclusive, os próprios usuários se mostraram satisfeitos com a qualidade do serviço, entretanto fragilidades foram identificadas nas orientações a respeito da conduta para o manejo do comportamento infantil, mostrando que são necessários estudos de como proceder nestas situações.

Também se destaca a necessidade da realização da puericultura em crianças acima de 2 anos, visto que, podem existir alterações e atrasos do desenvolvimento que não são percebidos pelos pais em tempo oportuno.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Caderno da atenção básica: Saúde da criança**. 2012.

GÓES F.G.B *et al.* Nurses' contributions to good practices in child care: an integrative literature review. **Rev Bras Enferm.** 2018;71(Suppl 6):2808-17. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0416>

KRUCZEWSKI, B. *et al.* **Atendimento de puericultura domiciliar à criança prematura: relato de caso**. Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2018.

MARINHO, M.J.M. *et al.* Puericultura coletiva para crianças de 3 a 5 anos com equipe multiprofissional: relato de experiência. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, 2021.

NERY, M.E.P. *et al.* **Avaliação do atributo integralidade na consulta de puericultura sob o olhar de cuidadores de crianças**. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2020.

VIEIRA, D.S *et al.* A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da

RIBEIRO, W. *et al.* Puericultura na atenção primária de saúde: a percepção do responsável sobre consulta de enfermagem. **Revista Saúde Coletiva**, 2019.

SANTOS DE QUEIROZ, R.; CAVALCANTI VALENTE, G. S. Diagnóstico situacional em unidade básica de saúde: contribuições para o campo da saúde coletiva: Contribuições para o campo da saúde coletiva. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 88, n. 26, 2019. DOI: 10.31011/reaid-2019-v.88-n.26-art.297.

SANTOS, Q.R.; CAVALCANTI, V.G Diagnóstico situacional em unidade básica de saúde: contribuições para o campo da saúde coletiva. **Revista Enfermagem Atual**, 2019.

SOUSA, C.J.A *et al.* A puericultura como estratégia para promoção da saúde da criança na atenção primária. **Brazilian Journal of Development**, 2021.

VIEIRA, D.S. *et al.* A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família. **Texto & Contexto Enfermagem**, 2018.